



Boly Vieira

ESTUDO E PESQUISA

CENA MAIS PRÓXIMO DA COMUNIDADE

PÁGINAS 3 E 10

Ao assumir ontem a direção do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), a professora Tsai Siu Mui disse que vai trabalhar para colocar a unidade de pesquisa mais próxima da comunidade. A sua posse contou com a presença do reitor da USP, Marco Antonio Zago, que participou da inauguração do prédio do Biocema.

O desafio de Tsai

A nova diretora disse, em seu discurso, que quer o Cena mais perto da comunidade

ELENI DESTRO
Especial para a Gazeta

Um Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) mais próximo da comunidade. Esse é o desafio que a professora Tsai Siu Mui colocou como prioridade durante os quatro anos em que atuará como diretora do instituto. A professora, formada em engenharia agrônômica em 1971 e que atua no Cena desde 1968, foi empossada ontem de manhã, em cerimônia que lotou o auditório Professor Admar Cervellini. O reitor da USP (Universidade de São Paulo), Marco Antonio Zago, participou da posse.

Tsai fez a leitura do termo de compromisso e foi cumprimentada pela mesa, formada por Zago, pelo vice-reitor da USP, Vahan Agopyan, por Ignacio Poveda, secretário-geral da universidade, e pelo ex-diretor do Cena, Antonio Vargas de Oliveira Figueira.

Como diretora empossada, Tsai agradeceu a todos e citou cada um dos ex-diretores do Cena, destacando os pontos principais de atuação ao longo dos 48 anos de história do instituto. "Se olharmos para essas cinco décadas do Cena vamos perceber que o trabalho foi feito por uma equipe de formiguinhas atômicas", brincou ela, numa referência ao próprio apelido no Cena: Formiga Atômica. Ela disse que a sua trajetória em uma área predominantemente masculina teve muitos desafios, mas que não foram diferentes dos enfrentados por outras pesquisadoras como ela. Ela tam-



A nova diretora do Cena, Tsai Siu Mui, o reitor da USP, Marco Zago, e o ex-diretor do Cena, Oliveira Figueira

bém se lembrou de quando foi em busca do primeiro estágio, na área de geologia, que lhe foi negado. "O professor disse que uma aluna teria problemas de toda a ordem no campo", disse, arrancando risos.

Disse também que a recusa foi a melhor coisa que aconteceu porque a levou ao Cena. "São 46 anos de Cena, 40 efetivos em abril. O que vale é a disposição e a experiência. Podemos ter 70 anos e sermos mais jovens que muitos adolescentes. Tudo é uma

questão de como vemos a vida e quais iniciativas devemos tomar para continuar progredindo e em direção às nossas metas", afirmou. Tsai se emocionou ao falar e agradecer aos filhos e familiares.

A filha Lin Saito Rossetti não conseguiu segurar as lágrimas. "É um motivo de orgulho, admiração. Vimos o tanto que ela trabalhou, se esforçou por esse cargo, sem feriados, sem férias. Agora ela está colhendo tudo que plantou", disse Lin.

APROXIMAÇÃO

De acordo com Tsai, o maior desafio seu à frente do Cena será aproximá-lo da comunidade local e regional. "Vamos dar mais transparência ao Cena, com a comunidade local e regional. Não para solucionar, mas para ajudar a medir os problemas", disse ela, que pretende desenvolver trabalhos com alunos do ensino médio.

O reitor da USP destacou a competência de Tsai. "É uma mulher competente. O problema não é ser mulher ou ser homem, é ser

competente. Saímos de um diretor bastante competente e assume agora uma pessoa que tem uma história tradicional e é muito respeitada", disse Zago.

CRISE

Em seu discurso, Zago disse que Tsai assume a diretoria do Cena em um momento que a USP passa por problemas em seu orçamento, publicados amplamente pela imprensa, segundo ele. No início do mês, a revista Veja divulgou que Zago congelou até abril novas contratações e início de obras e que o orçamento de um programa de pesquisa de financiamento próprio também foi reduzido. Segundo a revista, a USP fechou o ano passado com todo o orçamento comprometido com pagamento de pessoal. "Temos um comprometimento muito grande com a folha de pagamento. Isso não significa que a universidade não possa atuar muito produtivamente neste período. Há muitas coisas importantes a serem feitas enquanto esperamos recompor nosso orçamento. O que é importante não é construir prédios, o importante é construir conhecimento e por isso estamos aqui", disse Zago.

De acordo com o reitor, na terça, 25, o Conselho Universitário analisou o conjunto e aprovou o orçamento que permite conduzir a universidade sem grande risco. "Foi necessário fazer cortes, mas estamos acostumados a isso. É administrável. O importante não é o dinheiro, é o conhecimento", reforçou.

Billy Vieira

Biocema inaugurado

Prédio com 30 salas de laboratório, instalado no Cena, será utilizado por toda USP

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Com a presença do reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antonio Zago, foi inaugurado, ontem, o prédio do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária (Biocema). O projeto foi idealizado há 10 anos por professores de quatro unidades da USP, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Escola de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) e Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA).

Para o professor Antonio Vargas de Oliveira Figueira, a apresentação do prédio marcou a realização de um sonho, dele e de todos os pesquisadores que lutaram pelo projeto. A solenidade também fechou o período que ele foi diretor do Cena, entre 2010/2014. Ontem, tomou posse a nova diretora Tsai Siu Mui. (Leia mais nesta página).

"Teremos nesses laboratórios instalações para atender pesquisadores do Cena, Esalq e outras unidades da USP para desenvolver trabalhos de pesquisa, utilizando equipamentos modernos, de forma compartilhada", disse.

O diferencial do Biocema é que o local permite compartilhar os equipamentos. "Eles estão cada vez mais sofisticados. Antes demorávamos cinco anos para identificar o genoma humano, agora isso é feito em três horas. Por isso os equipamentos são mais caros e não podem ficar ociosos", afirmou.

O reitor ressaltou também que o compartilhamento dos laboratórios é uma tendência mundial. "Não dá mais para o pesquisador manter seu equipamento



José Vicente Caixeta Filho, Tsai Siu Mui, Marco Antonio Zago e Fernando Seixas descerram a placa inaugural

embaixo da mesa e utilizar quando necessita. É preciso maximizar o uso e minimizar o impacto financeiro. Qualquer pesquisador da USP poderá utilizar os laboratórios para encontrar respostas para problemas científicos".

Zago informou ainda que a Esalq e o Cena já iniciaram a prática de compartilhamento dos equipamentos e também de dividir com a sociedade os resultados dos estudos realizados. "A Esalq e o Cena trabalham com a ciência da agropecuária que é básico para o ser humano, porque é alimento. Essa prática deve ser seguida por outras áreas porque justifica o investimento que a sociedade faz na universidade".

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, ressaltou que o empreendimento é a "resposta evidente de que a USP consegue dar exemplo de integração e trabalho em equipe".

De acordo com o professor Luiz Lehmann Coutinho, do departamento de Zootecnia da



Marco Zago, Antonio Vargas de Oliveira e Luiz Lehmann Coutinho

Esalq e coordenador do NAP Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e do NAP Centro de Instrumentação, afirmou que os equipamentos que serão levados para o Biocema já estão em uso. "Já atendemos mais de 60 grupos de alunos, pesquisadores

e empresas. A diferença é que todos serão instalados neste local".

AMPLIAÇÃO

O prédio custou R\$ 2,4 milhões e foi financiado pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência, Tecnolo-

PESQUISAS

Qualidade científica

O Biocema deverá contribuir para melhorar a produção científica no país. Segundo a diretora do Cena, Tsai Siu Mui, quando ela estudou nos Estados Unidos, em 1992, e conheceu o equipamento de sequenciador de genoma manual, acreditou que dificilmente teria um aparelho como aquele no seu país. "Hoje temos o melhor sequenciador de genoma e acredito que esses laboratórios irão contribuir para a formação de uma nova geração de pesquisadores que serão muito importantes para a ciência". Os NAPs já realizam a prestação de serviços nas áreas de sequenciamento e genotipagem de DNA, sequenciamento e quantificação de proteínas, identificação de biomoléculas e bioinformática. Também realizam o treinamento de pesquisadores nas áreas de genômica, proteômica, metabolômica e bioinformática.

gia e Inovação).

De acordo com Figueira, mais dois prédios ainda serão construídos e está prevista a instalação das bancadas e dos equipamentos ainda neste semestre. "Esperamos que a primeira fase de operação dos laboratórios tenha início no segundo semestre", afirmou.

No local serão instalados 30 laboratórios que irão abrigar o NAP Centro de Instrumentação Laboratório Multiusuário Centralizado de Genômica Funcional Aplicada à Agropecuária e Agroenergia e o NAP Bioenergia,

Fotos: Cristiano Diel Neto